



NODEIRINHO (3270 Pedrógão Grande)

Propriedade da Fábrica da Igreja Paroquial da Graça

(Depósito Legal n.º 236/82)

MENSÁRIO - (AVENÇA)

ANO XXXVII - 432
1 de Outubro de 1998

Director e Fundador
P.º ANÍBAL HENRIQUES COELHO

Composição e Impressão:
Gráfica Abreu & Simões, Lda. - Cabaços
Tel. 036-636192 - Fax 036-636422

Preço Avulso: 100\$00
Telefone: 036-50155

RICOS E POBRES

À primeira vista, poderá julgar-se que estamos em face de um tema banal. Tudo depende da maneira como nos decidirmos a meditar sobre ele. Costuma dizer-se que, enquanto houver homens, o mundo está, fatalmente, destinado a compor-se duma mistura (mais ou menos harmoniosa, ou mesmo desarmoniosa) de Ricos e Pobres. A mistura, que serve de título, é demasiado esquemática. Depois de reflectir sobre ela, vou propor um desdobramento mais esclarecedor. Ei-la: tubarões das finanças, ricos, remediados, pobres, indigentes, vítimas do mais feroz dos ostracismos. Esta enumeração, apesar de incompleta, já criadora de novos horizontes para um mais apurado exame do tema, agora em causa.

Antes de iniciarmos este momentoso tema, será bom vincar que todas as riquezas do globo, todos os produtos deste nosso planeta foram criados pelo ENTE SUPREMO para servirem todos os homens. Isto é de direito natural. Ninguém, por qualquer pretexto, mais ou menos fútil e errado, pode opôr-se a este direito inato de que nenhum de nós se pode desligar. Quem quiser ter profundos conhecimentos, sobre este inconcusso ponto de vista, pode abeirar-se da "SUMMA THEOLOGICA" de Santo Tomás de Aquino. De resto, este DIREITO NATURAL está, mais ou menos, explicitado em todos os grandes movimentos filosóficos, na parte teórica de todas as religiões, nos tempos passados, nos presentes, seguirá este seu curso animador pelos tempos vindouros.

É que esse ENTE SUPREMO (seria mais simples dizer "DEUS") criou o mundo para a posse de todas as Suas criaturas. É crime de lesa-divindade apropriar-se desses bens, privando as outras criaturas daquilo que, realmente, lhes pertence.

Por isso mesmo, quantos possuem riquezas muito superiores ao que precisam, deveriam recordar-se de que não são "PUROS SENHORES" dessas mesmas riquezas, mas têm de se considerar como meros ADMINISTRADORES das mesmas. Daqui resulta que terão de dar rigorosas contas do seu USO, ou do seu ABUSO, ao SENHOR SUPREMO de todos esses produtos, convertidos em "riquezas ignominiosas". Agir, de forma diferente, é procedimento incompreensível. É autêntico roubo, que consiste na injustíssima apropriação daquilo que pertence aos seus semelhantes.

Isto é muito mais execrável, quando se trata daqueles que, hipócrita ou cinicamente, se confessam seguidos das Doutrinas de Cristo.

II

Delineadas estas considerações de ordem geral, vou tentar atingir o cerne deste tema, tão delicado, tão sujeito a todas as formas de degradação, tão velhacamente interpretado por todos quantos procuram um subterfúgio, mais ou menos aparente, para os excessos de que se pretendam valer. Esforçam-se por encontrar escusas para todas as suas maldades, chegando mesmo a invocar algumas palavras (impudentemente interpretadas) das Doutrinas Evangélicas.

Para começarmos a verificar a perversidade dos seus intentos, para nos darmos conta da SUA MÁ FÉ, vou registar aqui o testemunho inconcusso e singularmente esquemático do nosso genial Luís Vaz de Camões. Atentemos e vivenciemos. Vale a pena. Daremos por empregue o nosso cuidadoso meditar. Eis o que Camões escreveu: acerca do "metal luzente e louro, isto é, do dinheiro ou da acumulação exagerada de meios de riquezas."

"Este rende munidas fortalezas
Faz tredoros e falsos os amigos;
Este a mais nobres faz fazer vilezas."

NOTA: Os artigos assinados são da responsabilidade de quem os assina.



Por: Reis Brasil

O EURO BEM OU MAL?!

O euro - moeda europeia - será, em breve, uma realidade, como moeda única de alguns países da União Europeia.

Dos 15, só não entrarão a Dinamarca e a Inglaterra - por determinação interna - e a Grécia e a Suécia - por falta de condições exigidas pela Comunidade.

Há quem fale de males e bens da sua entrada em vigor, pelo que é bom conhecer os factos mais importantes do seu uso futuro que vamos resumir em 20 pontos.

Continua na pág. 2

MUITA CAUTELA COM A REGIONALIZAÇÃO!

O Fundo Monetário Internacional avisou os portugueses dos vários e graves perigos de que incorrerão, se votarem "sim" no próximo referendo, no próximo dia 8 de Novembro, sobre regionalização, ou retalhação do País.

Dá assim razão a Mário Soares, que embora socialista, é todavia pelo "Não", no dito referendo.

Os que a querem, a regionalização, desejam "tacho".

Com tal regionalização, as regiões ricas, ficariam ainda mais ricas e as pobres ainda mais pobres.

NOVOS IMPOSTOS

Diz-se que o governo de Guterres pensa lançar impostos sobre a prostituição, o negócio de drogas, e a corrupção.

Até já consta que Sousa Franco não chegará até ao fim do seu mandato de Ministro das Finanças, por tanto mal se dizer dele.

QUEREM SER ESPANHÓIS

A vila de Barrancos, em Moura, quer agora unir-se à Espanha, só para poder fazer toiradas e matar os pobres touros à espada, depois de corridos na praça, perante toda a assistência dos espectadores!



VOLTA AO MUNDO

ITÁLIA. O Arcebispo de Nápoles está incriminado pelo tribunal acusado de ter participado nas fraudes praticadas por um seu irmão empresário. Está por isso sujeito a ser julgado num dos tribunais de Itália.

LISBOA. O nosso clássico escritor e romancista Camilo Castelo Branco foi baptizado na freguesia dos Mártires, no dia 14 de Abril de 1825, pelo Prior José Henrique Correia, segundo Vieira de Castro e Alberto Pimentel.

BRASIL. No dia 5 de Setembro, os adeptos da seita lurd assistiam às cerimónias do seu culto.

Caiu o telhado da casa, e matou 30 pessoas e feriu umas 650 pessoas. Desconhece-se a causa do acidente trágico, mas é de supor que os tirantes e ripas estavam podres.

Era um barracão com mais de 40 anos de existência, onde antes se fazia cinema ao público.

S. PAULO - BRASIL. Na estrada, a poucos quilómetros de distância da cidade, deu-se um violento choque de 4 carros. Causou 59 mortos e dezenas de feridos.

AREGA. Os soldados de Massena roubaram e destruíram 12.054 moios de trigo, centeio e milho. Assassinaram 578 pessoas.

Incendiaram 122 casas, e uma aldeia completa. Isto, em 1811, na 3.ª invasão francesa. Consta do livro "Breve Memória dos estragos, no Bispado de Coimbra, Lisboa, 1812".

GRAÇA. No dia 15 de Agosto, dia de N.ª Senhora d'Assunção, decorreu a Festa de N.ª Sr.ª da Graça, Padroeira da Freguesia, com ordem e boa harmonia.

Foram mordomos os nossos assinantes Sr. Manuel Dias da Luz, e filho Tito, do lugar de Adegas.

PEDRÓGÃO GRANDE. O escritor Dr. António Epifânio Ordens Carvalho Martins, Meritíssimo Juiz de Direito no Tribunal Tributário de Coimbra, Pedrogense de gema, é autor de mais uma obra literária "O Chão e as Nuvens" de Coimbra Editora.

É mais um valor para o Património Concelhio.

Fernando Ribeiro, gerente do "Lago Verde", por questão de contas, em referência a obras efectuadas nas instalações do Restaurante, chamou a Câmara Municipal de Pedrógão Grande a Tribunal.

SUIÇA. Na madrugada de 3 de Setembro, despinhou-se e caiu, no Atlântico, na costa do Canadá, um avião suíço que transportava 229 passageiros. Não há notícia de sobreviventes. Foram repescados 24 corpos. Desconhece-se a causa do terrível acidente. Na lista dos

mortos, não há portugueses, nem descendentes de portugueses.

LONDRES. Na noite de 2 de Setembro, a Polícia Internacional efectuou uma grande operação, em busca dos criminosos de pedofilia, operação que foi bem sucedida. Foram detidas mais de 200 pessoas, e dezenas de vídeos com imagens pornográficas de crianças, algumas com só dois anos e meio de idade.

Fazem parte da rusga a América, Inglaterra, Portugal, Espanha, e outros países mais.

Pedofilia, é a atracção sexualmente mórbida de adultos pelas crianças. Há mais de um ano, que a Polícia Internacional anda à caça da pernicioso rusga dos pedófilos.

MEM MARTINS. Na manhã de 2 de Setembro, nas obras de construção do inter-mercado, caiu uma placa de cimento, fresca. Matou 4 pessoas e feriu outras.

AMÉRICA. O Presidente Clinton confessou, em tribunal a sua "americanice", em 18 meses, com a Mónica, mostrando-se arrependido do adultério. Que falta de moral!

Por isso, muitos americanos exigem a renúncia do presidente escandaloso ao alto cargo que exerce. Sem dúvida uma vergonha!

Mesmo assim, ainda há muitos americanos que não se importam, e o desculpam.

Continua na pág. 6

MUDANÇA DA HORA - No próximo dia 25 de Outubro, os relógios serão atrasados 60 minutos.

CARTAS AO DIRECTOR

Lisboa, 2 de Setembro de 1998

Ao meu caro amigo e Senhor Padre Aníbal H. Coelho, com os meus melhores cumprimentos e votos de longa vida, aqui estou pelo menos em espírito, associando-me à aludida homenagem prevista para amanhã, dia 3/9/98, na Biblioteca Pública de Pedrógão Grande, mas que por motivos de saúde de minha esposa não me é possível marcar presença, como seria meu inteiro desejo.

Com um grande abraço do amigo certo.

a) José Augusto

A dar-nos parabéns pelos 36 anos de vida da "Voz da Graça", e a informar-nos da sua impossibilidade de comparecer à Sessão de homenagem, em 3 de Setembro, na Biblioteca Municipal de Pedrógão Grande, vieram a esta Redacção os nossos amigos do jornal e senhores: P.e Arlindo Pontes David, Eng.º José Teixeira, António Conceição Pires, e outros.

O nosso respeitoso muito obrigado

P.e Aníbal

Faro 11-9-98

Ex.mo Sr.
Padre Aníbal H. Coelho
Nodeirinho
Pedrógão Grande

Ex.mo Senhor Padre,
É com grande prazer que junto envio o meu cheque da C.G.D. 2970809336 de esc. 1.000\$00, cujo valor liquida a assinatura da Voz da Graça, que muito aprecio as suas notícias.

Votos sinceros para que Deus Nosso Senhor, continue a dar-lhe forças e dinamismo para poder continuar a orientar e dirigir o querido Jornal.

Despeço-me com um forte abraço do amigo certo.

José Graça Nunes da Conceição

Ex.mo Sr. Director da "Voz da Graça"

Junto envio cheque de 5.000\$00 para pagamento da minha assinatura do Jornal "Voz da Graça".

E peço o favor de, no futuro, enviar-me o jornal para a minha nova morada que indico.

Com os meus cumprimentos
Vale de Santarém

Abílio Fernandes Henriques

Sr. P.e Aníbal,

Que se encontre de boa saúde são os meus votos sinceros.

Junto envio 5.000\$00, para pagamento de minha assinatura e de meu irmão Emídio Lopes Dias, de Chão de Couce. O restante é uma pequena migalha para a ajuda da manutenção do nosso jornalzinho, para que nós continuemos a receber mensalmente notícias da nossa terra e da nossa gente, pois os que estamos longe da terra que nos viu nascer, só sabemos o que lá se passa, através do Jornal "Voz da Graça".

Os meus melhores cumprimentos e um fraternal abraço de respeitosa amizade da simpatizante assinante.

Eduarda Lopes Dias

TOCHA, 24/08/98

Meu caro P.e Aníbal e prezado condiscípulo

Desejo que te encontres o melhor que te for possível fisicamente, pois que de espírito estás bem.

Quero agradecer-te a tua vinda à Tocha, que me deu muito prazer, pois há muitos anos que não nos víamos. Não satisfeito em vires até aqui, quiseste levar a tua gentileza ao ponto de dares a conhecer aos leitores do teu jornal um pouco da história da origem da Tocha e ainda a enviastes dois pacotes da "Voz da Graça", para eu distribuir a outros que não conhecem essa história.

Obrigado por tudo e espero que este encontro não seja o último.

Com um grande abraço e até ao próximo encontro, se Deus quiser, Ao condiscípulo muito obrigado.

P.e Amândio

Porto, 27-VIII-1998

Rev. Amigo e Sr. P.e Aníbal

Porque o jornal "Voz da Graça" é muito da minha consideração, e verifico que o Sr. Padre tem feito e faz extraordinário sacrifício em mantê-lo há 36 anos e meio, julgo que todas as ajudas são poucas.

Por isso, envio-lhe cheque de 5.000\$00.

Receba o Sr. Padre os meus respeitosos cumprimentos, com votos de muita e boa saúde.

Com amizade e consideração
Victor Jorge Dias Camoesas Chora

Lisboa, 31 de Agosto de 1998
Sr. P.e Aníbal

Envio-lhe 1.500\$00, para pagamento anual do jornal "Voz da Graça", do qual tenho o prazer de ser assinante.

Os meus melhores cumprimentos

Edite da Silva David Abreu

UM AVISO

Com tão apregoada regionalização, as regiões ricas, ficariam mais ricas e as pobres mais pobres.

Quem me avisa, meu amigo é.

Esse Amigo é o Fundo Monetário Internacional. Alerta o Governo de Portugal para um conjunto de riscos inerentes à regionalização.

O seu relatório de avaliação da economia portuguesa avisa que a regionalização poderá trazer sérios perigos acrescidos à política orçamental. Para dispor de dinheiros precisos no processo da regionalização, a máquina administrativa, lançará novos impostos e assim tornará mais difícil a vida nacional que já está má.

Por isso, o melhor e mais seguro é escrever "NÃO", no referendo do dia 8 de Novembro.

O EURO - BEM OU MAL?!

Continuação da pág. 1

1. O seu valor será conhecido em 31.12.98. Flutuará em função das moedas que o compõem.
 2. Aparecerá a 1.1.99, mas a sua influência será apenas para os profissionais da finança: Bolsa, Mercado Monetário (entre bancos) e a Gestão da dívida do Estado. Cada país continuará a usar as suas moedas e notas, a receber salários e a pagar facturas, com o dinheiro corrente - entre nós, o escudo - até 1.1.2002.
 3. O euro só será moeda corrente a partir de 1.1.2002, mas haverá ainda seis meses de circulação dupla, ou talvez menos, para evitar confusões.
 4. A dupla circulação acaba a 1.7.2002.
 5. Já vimos quais os países a acatar a dita moeda. Prevê-se que a Grécia possa entrar em 2001.
 6. As oito moedas serão fabricadas pelos Estados - 1, 2, 5, 10, 20, 50 céntimos, 1 e 2 euros.
 7. As notas - 5, 10, 20, 50, 100, 200 e 500 euros - são da responsabilidade do Banco Central europeu, mas emitidas pelos Bancos Centrais de cada país e iguais para todos.
 8. As notas são facilmente reconhecíveis, assim como as moedas.
 9. Como o valor do euro será fixado em 31.12.98, será fácil compará-lo com o dos diversos países.
 10. Aliás são os Bancos de cada país que têm que fazer os cálculos. Não vale a pena matar a cabeça.
 11. Os cálculos dos Bancos, o máximo que podem errar, é, mais ou menos, até 3 céntimos.
 12. Os preços serão marcados em euros, a partir de 1.1.99, mas sem obrigatoriedade imediata, até 1.1.2002.
 13. As empresas de venda por correspondência irão organizando tudo até à primavera de 2002, mas sem absoluto rigor.
 14. Será fácil uma baixa de preços, nos produtos correntes; os países terão que evitar aproveitamentos dos menos escrupulosos.
 15. Há uma regra base: os comerciantes não poderão vender os seus produtos mais caros, em euros, que em escudos - para o nosso caso.
 16. Desde 1.1.1999, os euros só circularão por cheque, dado que não há ainda moedas e notas.
 17. Entre 1.1.99 e 31.12.2001, quem receber contas em euros pode depositá-las na sua conta de Banco; os dividendos das poupanças podem ser recebidos nessa moeda.
 18. O poder de compra ficará o mesmo que na moeda anterior: compra de produtos, de casa, etc., com a conversão da moeda respectiva.
 19. Quanto a quem pagará o custo do euro, o tempo o dirá, mas não haverá grandes problemas.
 20. E os Bancos que cobrarão?
- As operações obrigatórias (conversão de contas em euros, troca de moedas e notas, etc.) são gratuitas. As outras pagarão taxas.
- Julgo que há desvantagens, de início, mas as vantagens são mais amplas, sobretudo, porque pagaremos, com o mesmo dinheiro, sem descontos, nos diversos países aderentes.
- Aguardemos, com serenidade, o desenrolar dos acontecimentos.

P. José da Costa Saraiva

"VOZ DA GRAÇA"

AVENÇA CREDENCIADA

Mensário Formativo e Informativo
Fundado em Abril de 1962

FICHA TÉCNICA

Director e Fundador:
Pe. Aníbal Henriques Coelho

Redacção:

Nodeirinho (Graça)
3270 PEDROGÃO GRANDE
TELEFONE (036)550155
Depósito Legal: nº.236/82
Nº. DE REGISTO NA DGCS 104959

Colaboradores:

Dr. Reis Brasil (Lisboa)
Dr. João da Silva (Silvio) - (Funchal)
António da Rosa (Lisboa)
Armando David (Braga)
Américo Rosa Lopes (Pesos Fundeiros)
Pe. José Rodrigues Redondo (Lisboa)
Eduardo Abreu (Várzea)
D. Edite Valentim Ferreira (Fig. dos Vinhos)
D. Eduarda L. Dias (Pampilhosa)
Prof. Carlos Godinho (Atalaia Cimeira)
Sr. Rogério Godinho Cotrim (natural de Paio Mendes, residente em Moscavide)

Composição e Impressão

Desde Outubro de 1995
Gráfica Abreu & Simões, Lda.
Cabaços - 3250 Pussos
Telef. 036-636192 Fax 036-636422
Assinatura anual (12 meses) - 1.000\$00
Número avulso - 100\$00
Tiragem mensal: 2 000 exemplares

Locais de pagamento, deixando por escrito o nome e morada

- Figueiró dos Vinhos:
(café Central)

Sr. Fernando Manuel M. Duarte

- Pedrógão:

Carlos Louro (Carteiro)

- Castanheira de Pêra:

António Martins - (Barbearia)

- Nodeirinho:

Redacção P.e Aníbal

CASA DE PILATOS

Pôncio Pilatos, governador da Judeia, o juiz iníquo e covarde que condenou Cristo; depois de o declarar por 3 vezes inocente, sem culpa, e de lavar as mãos, só com o medo dos judeus.

Às portas da cidade de Jerusalém está um mosteiro construído no mesmo local onde existiu a casa de Pilatos.

VOZ DA GRAÇA

Se quer receber mensalmente, em sua casa, um jornal todo engraçado, com muitas notícias da volta ao mundo, envie a esta redacção, 1.000\$00 (mil escudos) e o seguinte boletim:

Nome _____

Morada _____

Código postal _____

Junto cheque ou vale postal de 1.000\$00.

Assinatura _____

PAIO MENDES

Artigo dedicado ao poeta Rogério Godinho Cotrim, descendente dos COTRINS, natural de Paio Mendes, e morador em Moscaide "O Poeta da Expo '98"

A FAMOSA FAMÍLIA DOS COTRINS DONDE PROCEDEU A FAMÍLIA COTRIM?

Dizem uns que veio da Itália e se chamava Quatrino opinião pouco provável.

Dizem outros, que viera da Inglaterra. Opinião mais provável. Os primeiros que se conhecem em Portugal com o apelido de Cotrins são Jaime Cotrim e seu irmão Heitor Cotrim, este era fidalgo da casa do rei D. Afonso V, e seu pagem de lança.

Jaime Cotrim também foi fidalgo da mesma casa, e monteiro-mor do Infante D. Henrique. Seu filho João Martins C. Cotrim viveu na Quinta do Souto da Ereira, freguesia de Paio Mendes, termo de Dornes, Ferreira do Zêzere, num solar nobre, cujas ruínas ainda existem. Era casado com Maria Álvares de Sá, filha de Fernão Rodrigues de Sá, fidalgo da casa de el-rei, de cujo matrimónio descendem os Cotrins.

João Rodrigues de Sá, nos seus versos cantou a família dos Cotrins, pela seguinte maneira:

*"De Cos os mais fazem tesouro
nu escudo escaques são
onde escaques non danão
se non for em prata ou ouro
dam rroques nem pião"*

*co este que luguar tane
a geração d' season
dos Cotrins rreção seria
que mayor foy na valya
que moeda de seu nome".
Igualmente o bispo de Malaca
D. João Ribeiro Gayo os consagrou,
escrevendo a quintilha:
"Em campo de prata, tem
uns esquaapes os Cotrins
Que em Portugal são certos
Mas o sangue destes vem
Dos que trazem flor de lis".*

A família Cotrim usa por armas um escudo enxequetado de ouro e de azul, de seis peças em faixa, e sete em pala.

Timbre: três plumas de azul com chaparia de ouro, postas em roquete.

"Cotrim" era moeda de ouro, no tempo do rei D. Afonso Henriques. (Por quatrím, de quatro)

"Cotrim" era uma moeda, com uma liga de dois metais, dourada em Bolhão", datada do século XV, mais ou menos em homenagem aos Cotrins desses tempos.

Por ocasião de uma excursão a Dornes, foi mostrado aos excursionistas um exemplar desse moeda "Cotrim".

SOLAR DOS COTRINS

No lugar do Souto da Ereira, Paio Mendes, concelho de Ferreira do Zêzere, está o SOLAR DOS COTRINS, antiga casa fidalga, em ruínas, que actualmente pertence ao visconde de Tinalhas Dr. Barriga. É edificação do tiporude dos solares

quinhentistas, feita com chistos, sobrepostos, cingidos por cunhais, vergas e ombreiras de pedra calcária. A escada é exterior.

Há vastas dependências rurais anexas, cobertas de telha vã. No interior, grosseiras chaminés de

aquecimento. Na fachada, exterior, tem um largo brasão ornamental, de mármore lavrado (Cotrins), embutido nos Chistos do paramento.

Toda a pedra de armas é delicadamente lavrada.



Ruínas do antigo solar dos Cotrins, no Souto da Ereira, na freguesia de Paio Mendes

PAIO MENDES

É uma das 9 freguesias que compõem o concelho de Ferreira do Zêzere. A povoação foi fundada, no séc. XIII por D. Paio Mendes, Mestre da Ordem do Templo, que lhe deu foral e de quem tomou o nome. Até 1311 foi comenda desta ordem, passando depois à ordem de Cristo, onde se conservou até 1834. Era vigararia e filial da freguesia de N.ª S.ª do Pranto, de Dornes. Passou depois a ser freguesia independente. Pertenceu ao concelho de Dornes, até à sua extinção.

São lugares da freguesia Aldeia, Alqueidão, Castelo de Paio Mendes, Costa, Courelas, Encharia, Ereira, Fundo da Rua, Galeguia, Gericó, Lameirancha, Chão, em parte, Relvas, Salão em parte, Soutos da Ereira, Cerquito e Vale de Lameiras.

Por alturas de 1752, viveu, em Paio Mendes, o Dr. João Alberto Camêlo, natural da vila de Alvalázere, onde tinha bastantes bens patrimoniais que sua mãe viúva, lhe deixara, a qual ainda vivia, em casa de um outro filho, solteiro, e de um religioso humanista, D. Frei Bento Camêlo. Pois o Dr. João Alberto Camêlo veio casar no lugar de Paio Mendes com uma senhora de bom dote de quem teve bastantes filhos. Era filho de um Bedel e neto de outro Bedel que foram bons letrados e pelas suas letras fizeram uma casa rica.

Fundou e deu o nome ao lugar de Paio Mendes o célebre D. Paio Mendes da Maia, irmão do Guerreiro Gonçalo Mendes da Maia, e Arcebispo de Braga, desde 1115 a 1138. Sucedeu, na mitra ao Arcebispo D. Maurício Burdino, francês, que fora antes Bispo de Coimbra. Foi excomungado pelo Papa, porque, em Roma, se fez o anti-papa Gregório VIII, durante uns três anos. Em 1119 foi cercado pelo



Paio Mendes
(Biblioteca Nacional, Lisboa)

exército do Papa Gelásio II, aprisionado e conduzido a Roma, onde veio a morrer na prisão. Tinha recebido a tiara das mãos dos bispos adeptos do imperador de Alemanha.

D. Paio Mendes, desempenhou um papel de extraordinária importância, durante o governo do Conde D. Henrique e D. Teresa, e nos primeiros anos de D. Afonso Henriques. Muito ele contribuiu para a independência de Portugal. Chegou a estar preso por ordem de D. Teresa. Porém o Papa ordenou que fosse posto em liberdade. Desempenhou um papel de relevo na revolta de D. Afonso Henriques contra D. Teresa e os condes de trava, revolta que começou, em 1127, e só terminou com a Batalha de S. Mamede. Em 1127, o Arcebispo de Braga assistiu ao Tratado de Frei, entre D. Afonso Henriques, e Afonso VII, de Leão. Faleceu em 1138. Sucedeu-lhe D. João Peculiar, o "ovelheiro", de St.ª Cruz, de Coimbra. D. Paio Mendes era muito da confiança do Papa, de quem recebia apoio, nas lutas que sustentou com compostela, em anos seguidos.

São Vicente é o Padroeiro da Igreja Paroquial.

O templo sofreu sucessivas reparações e reformas que lhe alteraram o primitivo projecto.

Data do princípio do séc. XVI. Na verga da antiga porta já desaparecida, estava a data de 1518. Na porta actual estão as datas de 1617 e 1926.

Tem uma só nave com tecto de estuque, de três planos, capela-mór com abóbada de berço, dois altares laterais e dois colaterais.

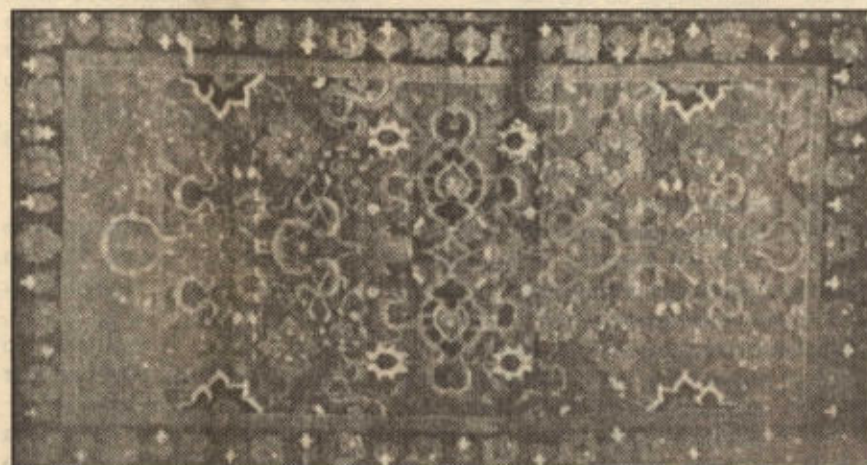
Possui uma cruz de prata processional, séc. XVI (Renascentença), com ornatos gravados no estilo da época, a bola ou nó decorada com cabeças de anjo, e os remates da haste e braços, torneados delicadamente. É moderna a aposta da imagem de Cristo, na cruz, cuja altura é de 1.02m.

Tem as imagens de S. Vicente, de pedra, séc. XVI, com a Nau e a Palma, de má pintura moderna, com 1 metro de altura; N.ª Sr.ª do Amparo, de madeira, séc. XVII, com 1,200m de altura. Pertence à Capela da Quinta da Eira, propriedade do Dr. Eduardo Augusto da Silva Neves, Médico, dos "Amigos de Lisboa".

Para lá foi conduzida, depois de restaurada a Capela que data de 1672. A imagem da Santíssima Trindade, de pedra, quinhentista, com 0,770 m de altura, guardada na sacristia da Igreja.



Casa da Quinta das Courelas



Tapete Persa da Casa da Quinta das Courelas

CASA NOBRE

Na Quinta das Courelas, Casa Nobre que foi propriedade de D. Maria Isabel de Melo.

Uma antiga residência fidalga da região do Zêzere, modificada por sucessivas transformações.

Junto está a Capela pública de São Luís.

Está a data 1628 na verga da porta.

A imagem do orago é de pedra. Entre o recheio do Solar, além de apreciáveis móveis antigos, há uma salva de prata batida de bordo gomeado com animais em relevo, um no centro, e quatro em redor.

Marca de Lisboa, com 0,350m de diâmetro.

E há uma outra peça que é um soberbo tapete persa, do fim do século XVI, o qual mede 2,680m por 1,404m. Fundo carmin, e barras azul escuro, decoração de ornados, tipo habitual.

Os castanhos, como de costume, desapareceram.



Igreja de S. Vicente
de Paio Mendes

CANTO DA POESIA

VIOLETA

A violeta é flor triste
Como é o meu olhar,
Porque a saudade existe
E teima em não se afastar.

Rasteirinha e perfumada,
Quase não se dá por ela.
Vai crescendo acanhada
E, afinal, é tão bela.

Pequena flor perdida
No meio da erva campestre,
O violeta tão querida,
Nem há vento que te creste!

Teu perfume delicado,
Que muita gente aprecia,
É saudade dum passado
Que a um poema se associa.

Escondida no teu cantinho,
Como a dor de certa gente,
Nós passamos no caminho
Nem o perfume se sente.

À noite, quando há luar
E o vento sopra baixinho,
Teu perfume anda no ar,
Nas asas de um passarinho.

De "Semeei Rosas Ao Vento"
Por Isolina Alves Santos
(Maranhão)

O CASTELO DE BUARCOS

Diziam da atalaia primitiva.
Está segura; é feita a pedra e cal.
Mas o tempo, insistente maré viva.
Só deixou, p'ra memória, este cunhal.

A. Nunes Pereira
Agosto, 1998

PADRE ZEZINHO É CANTOR

Padre Zezinho é cantor
Conhecido em todo o mundo.
Ele afasta do Profundo
E do demo tentador

Qualquer santo ou pecador,
Com o seu canto jucundo
E com um saber profundo
Da doutrina do Senhor

Traz, assim, à Terra os Céus
Este ministro de Deus
Pela Música embalado,

Convertendo alguns judeus
E numerosos incréus
Que dão adeus ao pecado.

Silvio



A IGREJA DE PEDRÓGÃO GRANDE

Por António Tomás Nunes
(António da Fonte)

Ó Alva Matriz Igreja
Quem te vê, logo deseja
Não te deixar esquecida.
És símbolo da cristandade
E templo de Santidade
De granito construída.

És simples de arquitectura
Mas em qualquer criatura
Provocas admiração.
E quem lá foi baptizado
Ou lá tivesse casado
Cabe no seu coração.

Os bons e maus no teu seio
Tu acolhes sem receio
Sem fazeres distinção.
Lembramos com saudade
O Beato Diogo de Andrade
Mártir da Evangelização.
Quem me dera poder ter
Olhos p'ra melhor te ver
Mais Dom de imaginação,
Para poder relatar
Tuas belezas sem par
Causa da nossa afeição.

Os teus sinais desiguais,
Quando dobram a finais
São como graves lamentos.
Recordam a despedida
Desta atribulada vida
E fim aos nossos tormentos.

Pedrógão Grande, tão querido
De altos montes, garrido,
Bem te podes orgulhar
De teres filhos orgulhosos
Dos teus encantos, valdosos
Que faz o preito vibrar.

INSPIRAÇÃO DE POESIA

Poesia é sensação
Inspirando os versos seus;
E viver com emoção,
Ternura no coração
A vida que nos dá Deus.

Armando David
1/08/97

Poema em acróstico
dedicado à poetisa Pietá.

SIM OU NÃO, OU NÃO OU SIM

Se NÃO puderes meditar
Na bela palavra SIM
Decerto NÃO irás pensar
Quero um SIM assim assim.

Só tem três letras o NÃO
SIM, três letras tem igual
Nunca mais digas que NÃO
A um SIM que é universal.

NÃO ao NÃO que é negação
SIM ao SIM pela vontade
NÃO ao NÃO do coração
SIM ao SIM da amizade.

Se NÃO o mundo dissesse
Pelo SIM por toda a terra
NÃO haveria mais ódios
Então SIM findava a guerra.

Amigo que agora leste, ou
NÃO?
Meus versos até ao fim, talvez
SIM?
Só peço que NÃO te esqueças
De afirmares sempre o teu
SIM.

E NÃO mais te esquecerás
Deste SIM cá do COTRIM.

Rogério Cotrim
Lisboa, 1975

AS 7 QUADRAS DA EXPO '98

Pelo "Poeta da Expo '98" Rogério G. Cotrim

22 de Maio noventa e oito
Em Portugal o mês das flores
É mostrada ao Mundo inteiro
A nossa Expo com muitas cores.

E é nesta era feliz
Com honra, glória e fama,
Que todos temos a Expo
E a ponte Vasco da Gama.

Neste País de tradições,
Desde as conquistas dos eventos,
Temos depois esta Expo,
Em honra dos descobrimentos.

Surpresa é o símbolo da Expo,
P'ra Portugal esperanças mil.
Faz lembrar o Bojador.
Nesta mascote é o GIL.

E ao acabar este milénio,
Em nada nos fica mal
Oferecer ao Mundo inteiro
Esta Expo, em Portugal.

Até o nosso Santo António
Já o vimos bem afoito
Nos arraiais de Lisboa,
Pela Expo noventa e oito.

Louvor a ti, Portugal,
Nesta Expo com coisas certas.
Honra e glória aos navegantes,
Os heróis das Descobertas.

Nota:

Estas 7 quadras foram recitadas pelo seu autor na Rádio Renascença e na RTP 1, e mereceram-lhe o título glorioso de "Poeta da Expo '98".

Parabéns

"VOZ DA GRAÇA" TEM MAIS UM COLABORADOR

A poesia "Sim ou Não..." é da autoria do Sr. Rogério Cotrim, de 62 anos de idade, natural de Paio Mendes, Ferreira do Zêzere. Frequentou o Seminário Menor da Figueira da Foz, há 50 anos.

É funcionário da NESTLÉ.

Damos graças a Deus pela sua casual descoberta.

Muito obrigado pela sua preciosa e voluntária colaboração, neste jornalzinho "Voz da Graça" que já conta 36 anos e meio de existência, sem 2.ªs séries, pois saiu à luz do dia, no dia 1.º de Abril de 1962, logo bicado por uma gralha tipográfica no cabeçalho, ano 1961, em vez de 1962.

A este nosso colaborador Sr. Cotrim dedicamos o nosso artigo "Paio Mendes".

Além de poeta é desportista afamado.



BÊCO, FERREIRA DO ZÊZERE

S. d. = sem data, sem dia.

Requerimento em que se atesta a profanação de que foi alvo a capela de Santa Catarina, no Adro da Igreja do Bêco, e da qual se apossou Manuel Vaz, não se sabendo qual o título da posse.

Este requerimento está arquivado na Biblioteca da Universidade de Coimbra, cuja fotocópia nos foi fornecida gratuitamente pelo seu ilustre Director, Dr. José Augusto Rodrigues, a nosso pedido, para publicação na "Voz da Graça".

Por isso os nossos sinceros agradecimentos.

REQUERIMENTO

M. R. S. D. Provizor

No Adro da Igreja deste lugar e

freguesia do Bêco, há uma capela de Santa Catharina que foi edificada na Capela-mór da antiga Igreja Paroquial para Signal e Conservação desta Memória, a qual consta que um devoto freguez dotou para sustentação da sua fábrica.

Desta Capela se apossou Manuel Vaz do Ramalhal, Freguesia do Rego da Murta, sem se saber o título: e a viúva deste e os filhos a têm profanado por sua autoridade, tirando dela, e conduzindo, em uma cêsta, com bem indecência, a Imagem de St.ª Catharina, para onde lhe pareceu, e deixaram a Capela, em que se adorava a Deus, e se celebrava o St.º Sacrifício da Missa aberta e exposta a todas as indecências, com grande escândalo do povo. A este despotismo e a este escândalo deve Vm.cê acodir com o remédio devido, primeiro informando-se com o R.º Vigário

velho; e depois mandando que os ditos profanadores restituam a Capela ao seu antigo estado, ou a fassam profanar por autoridade deste juízo, sendo obrigados a pôr logo, no lugar, um Cruzeiro de cantaria com seu pedestal e altura bastante em sinal e memória do dito lugar sagrado, o que por honra de Deus assim se espera executado pelo zelo e justiça de Vm.cê.

E. R. M.cê

NOTA:

Dedicamos este documento histórico ao nosso ilustre assinante, Sr. P.e Frei José Rosa Gomes, da Senhora da Orada, Bêco, e activo Missionário no Norte da África do Sul, a passar justas férias na casa paterna.

Os nossos votos de óptima saúde e melhor disposição de espírito.

ANEDOTAS

NA BARBEARIA:

O freguês para o barbeiro:
- Você conta histórias de pôr os cabelos em pé.

O barbeiro responde-lhe:
- É que isso facilita-me o trabalho.

A gabar com orgulho a inteligência do filho, o pai dizia para a mãe:

- Sabes? Parece-me que o rapaz herdou os meus miolos.

- Deve ser isso, com certeza, respondeu ela, porque os meus ainda os cá tenho.

O professor pergunta:

- Como se chamam os seres que tanto vivem na terra, como no mar?

Aluno responde:

- Marinheiros!

Anedota, de Rogério Godinho Cotrim

Dois pândegos conversam:
- Tu sabes porque é que as galinhas não querem chocar os ovos, à beira-mar?
- Eu não sei... Mas diz lá, depressa...
- É porque elas não querem ter Pintos da Costa.

- É pá, como engordaste assim tanto?
- Que é que tu queres? O culpado é o médico.

- Do teu médico?
- Sim. Só me deixa beber dois copos de vinho a cada refeição...
- Então, e depois?
- Assim, sou obrigado a tomar mais refeições por dia.

- A galinha é o animal mais útil que há.

- Porquê?

- Porque se come antes de nascer e depois de morrer.

SÓ PARA RIR

ADIVINHA

Qual é a coisa, qual é ela;
É mais alto que um homem, e mais baixo que uma galinha?

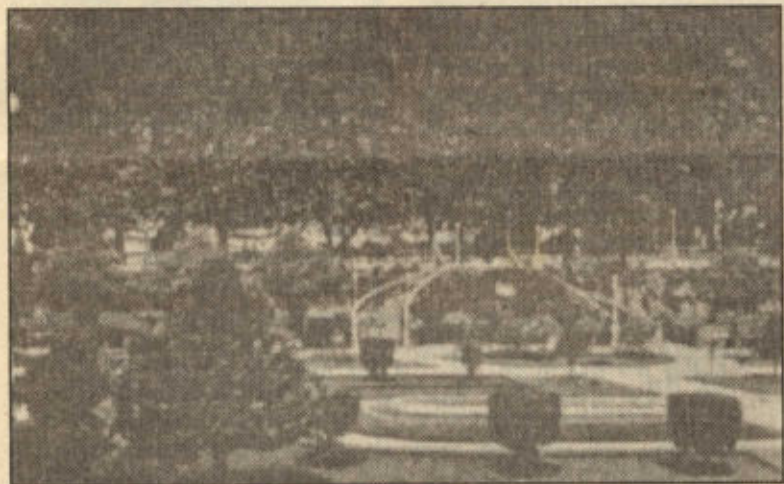
O JARDIM - PARQUE DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Em 1928, foi guindado o Dr. José Martinho Simões ao alto cargo de Secretário Geral e director Geral de Administração Política e Civil do Ministério do Interior! O facto teve os seus esperados reflexos.

O seu primeiro lance foi fazer considerar Figueiró dos Vinhos como estância de Turismo.

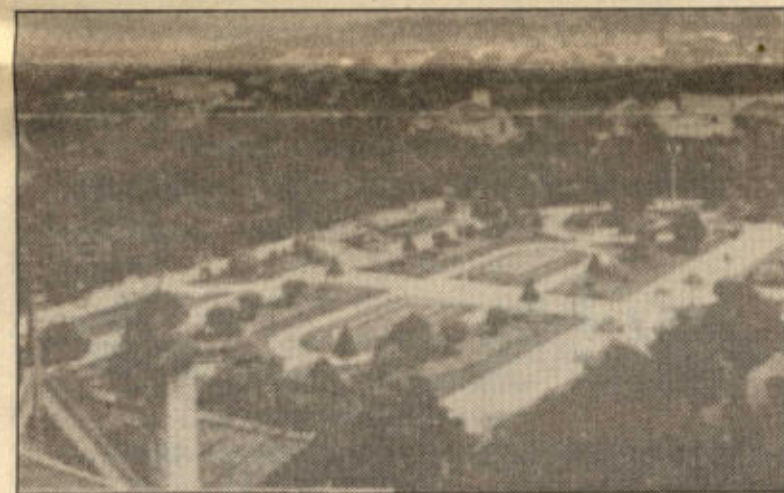
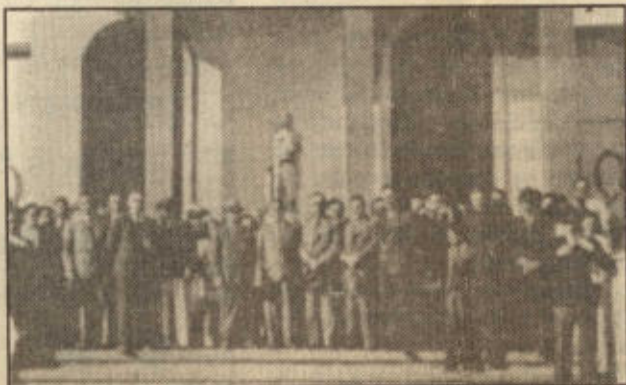
E assim foi nomeada a Comissão Municipal de Turismo, com a presidência do Dr. Manuel Simões Barreiros e os vogais Francisco Rodrigues Ferreira e o chefe da Secretaria da Câmara.

Nos dois anos de 1928 e 1929, a Comissão realizou duas obras, o Jardim e o Parque Municipal, que



Obras de Turismo de Figueiró - Dois aspectos do admirável Parque, que a Comissão de Turismo mandou construir e plantar em 1930 e que constitui motivo de encanto para os naturais da vila e para os estrangeiros.

Ao lado quando da inauguração do Pavilhão de Honra de Figueiró dos Vinhos, na Exposição Distrital de Leiria comemorativa dos Centenários em 1940.



"são o orgulho de todos os bons figueiroenses, podendo chamar-se-lhes a sala de visitas da vila".

O Album de Turismo classificou-os assim:

"Construíram-se dois jardins públicos, segundo o projecto de técnicos especializados, e um dos quais - o Jardim Parque - com os seus modernos candeeiros de iluminação poderia figurar em qualquer cidade de primeira categoria, sem desdouro".

Alindaram-se os principais largos e praças sendo iluminadas por colunas com duplos e modernos

candeeiros. Merecem especial destaque os que figuram nos largos "António José Pimenta" e "José Malhã".

Estas duas obras foram avaliadas em cerca de duzentos contos, quando a receita anual da Comissão Municipal era de uns quinze mil escudos. Obras realizadas no curto espaço de pouco mais de dois anos.

Malhã era um apaixonado por Figueiró dos Vinhos, a Sintra Norte, paixão que sempre exteriorizou. Quando verificou que alguém procurava desenvolver a terra, acercava-se a cada passo desse alguém a dar-lhe conselhos para incutir coragem.

Numa altura de franqueza desalentada, o Dr. Barreiros apresentou-lhe as dificuldades vencidas e a vencer as lutas que tinha já travado e sustentado, a rotina e a inércia que estava a enfrentar, pois havia, na terra, pessoas que pelo simples facto de ele ter orientado e deliberado fazer o Jardim-Parque, fugiam dele e passavam ao largo, talvez por motivo de inveja, ou com o receio de ficarem cativadas pelo encanto

das flores e beleza do local.

Em resposta, o Mestre Malhã riu-se, e disse-lhe "Jamais alguém fez qualquer obra sem ter de percorrer um caminho difícil de trilhar e tais caminhos só os trilha quem, de facto, tem valor para os percorrer".

E continuou o Mestre:

"Um dos que me apontou e que pertence ao número ou grupo dos que fogem do Jardim-Parque, irá vê-lo, daqui a poucos dias, sentado, a meu lado, num dos seus bancos.

E poucos dias depois, Malhã esteve com o Dr. Barreiros, e com um sorriso de troça, segredou-lhe: "Olhe aquele seu 'amigo' esteve lá sentado comigo".

O tal "amigo" era de uma escola de pessoas, a quem o turismo causava horror. Para ele o turismo era uma invasão de estranhos que vinham encarecer os ovos, os cabritos, os grelos, e mais géneros alimentícios, na praça.

Era assim a triste mentalidade dos "grandes" da terra, antes de 1928.

Nem fizeram nem queriam deixar fazer ao grande Homem de Figueiró que foi o Dr. Barreiros!

A PORTUGUESA, HINO NACIONAL

Heróis do mar, nobre povo
Nação valente, imortal
Levantai hoje de novo
O esplendor de Portugal
Entre as brumas da memória
Ó Pátria, sente-se a voz
Dos teus égrégios avós
Que há-de guiar-te à vitória.

Côro:
Às armas, às armas
Sobre a terra, sobre o mar
Às armas, às armas
Pela Pátria lutar
Contra os canhões marchar, marchar
Saudai o Sol que desponta
Sobre um ridente porvir
Seja o eco de uma afronta
O sinal do resurgir
Raios dessa aurora forte
São como beijos de mãe.
Que nos guardem, nos sustêm
Contra as injúrias da sorte. Desfralda
a invicta bandeira,
À luz viva do teu céu
Brade a Europa à terra inteira
Portugal não pareceu
Beijar o solo teu jucundo
O oceano, a rugir de amor,
E o teu braço vencedor
Deu mundos novos ao Mundo!

Côro
Às armas, às armas"

A letra é da autoria de Henriques Lopes Mendonça, a música é de Alfredo Keil

O hino foi composto nos últimos dias de Janeiro de 1890, no próprio instante, em que vibrava fortemente no País o protesto contra o ultimato inglês. O hino foi executado pela primeira vez na noite de 1 de Fevereiro de 1890, no sarau efectuado no Coliseu de Lisboa, a favor da inscrição para a defesa nacional.

Duas vezes executado por banda e fanfara.

A Portuguesa foi ouvida de pé e motivou manifestações patrióticas de indescritível entusiasmo. O hino utilizado pelos revolucionários do 31 de Janeiro, no Porto.

O Governo provisório da 1.ª República adoptou-o como hino nacional, com todas as honras militares e civis. É tocada nas cerimónias oficiais que tenham a presença do Chefe Estado e de diplomatas estrangeiros e nas grandes solenidades militares e civis.

A letra e a música foram compostas, em Paio Mendes,

Ferreira do Zêzere, na casa palacete da D. Guilhermina Queirós, casa que anos depois pertenceu a Pedro Neto, filha D. Maria do Rosário, e genro Capitão Joaquim da Silva Pires, falecido depois de 1943.

Foi ensaiada no "Carril do Bêco" pela Filarmónica da Frazoeira. A letra é de Artur Lopes Mendonça, e a música é de Alfredo Keil.

Nessa altura, Ferreira do Zêzere era considerada uma autêntica colónia de férias, devido às suas belas águas e bons ares. O grande músico, pintor e poeta Keil costumava ir para lá, ligado como estava ao concelho, por laços familiares. Lá escreveu ele o seu livro "Tojos e Rosmaninhos", publicado depois do seu prematuro falecimento.

Em busca de temas para ele, percorreu as terras de Cernache do Bonjardim, Pedrógãos Grande e Pequeno e Figueiró dos Vinhos.

Faleceu com 54 anos, em Mamburgo, após uma operação cirúrgica.

BÊCO (FERREIRA DO ZÊZERE)

Ao justo e oportuno reparo do nosso bom colega, Sr. P. e Frei José Rosa Gomes, da Sra. da Orada, Bêco, sobre esta nossa local, publicada na página 7 do último n.º 431 da "Voz da Graça" agradecendo, informamos:

De verdade, o P. e Frei Nicolau Pereira de Macedo, Pároco da freguesia do Bêco, em 1758, e autor das Memórias Pombalinas do Bêco, de facto omitiu, talvez por lapso, no dito relatório, a devida referência à Ermida de Nossa Senhora da Orada, no lugar do Ventoso, nas estradas municipais e que vai do Bêco para Cabaços (Alvaiázere).

Foi a primeira sede da freguesia do Bêco, antes da Igreja de S.to Aleixo ser construída no século XVI, quando se separou do território de Dornes, para criar a freguesia. Do templo primitivo já nada resta. Numa casa dependente tem a data de 1703. Na verga da porta, está a data de 1901, da reconstrução. A imagem da Virgem da Orada, com o Menino Jesus ao colo, de pomba na mão, é uma escultura de pedra quinhentista de uma ingenuidade tocante!

Tem 0,405 m de altura.

Certamente por ser posterior a 1758, no dito Relatório de Frei Nicolau, a Ermida de Nossa Senhora da Penha de França, no lugar da Corujeira, propriedade particular do professor António Craveiro, e depois de Camilo Antunes Formigo.

Na fachada, simples mas bem composta, tem um registo de azulejos policromos, com a imagem de N.ª Sr.ª da Penha de França, e a seguinte legenda:

"Esta lrmida de N. Sr. da Penha de Fransa, e do Senhor dos Enfermos Q Mandou Fazer José Cotrim, no Anno de 1773".

No nicho do altar, está uma "Sagrada Família", escultura de madeira do século XVIII.

Também pelo mesmo motivo, não há, no referido Relatório, menção dos lugares da Brasileira, Carvalheira, Cova do Souto, Casal da Rica, Valada, Entre-Valados, por serem povoações de fundação posterior a 1758.

VOLTA AO MUNDO

Continuação da 1.ª Pág.

Isto, se as sondagens correspondem à verdade. Temos as nossas dúvidas. Não esqueçamos aquelas sondagens que davam a vitória aos do "Sim", em Portugal, sobre o aborto, uma pura mentira, porque o "Não" é que ganhou, e com toda a razão e justiça, em defesa da vida dos inocentes e indefesos. É ainda acusado de abuso de poder.

RAIMONDA. Na madrugada do dia 2 de Agosto, cinco meliantes invadiram a casa do Pároco, P.e Manuel Luís Brito que foi por eles maltratado.

E ao mesmo tempo, outros corriam os cantos da casa, à procura de dinheiro, o principal móbil da sua actuação.

LISBOA. Desde 22 de Setembro, as agências funerárias são obrigadas a afixar tabelas de preços.

A partir de 30 de Setembro de 1998, serão retiradas de circulação as moedas de 50 centavos e de 250.

O seu reembolso está a decorrer desde 18 de Maio, e continuará até 30 de Setembro, nas Tesourarias da Fazenda Pública.

FÁTIMA. Na tarde de Domingo, dia 23 de Agosto, foi encontrada uma criança acabada de nascer, na Rua Colégio de S. Miguel, Fátima.

A Joaquina está internada no serviço de pediatria, no Hospital de S.to André, até que apareça uma família que lhe dê acolhimento. A P.J. tenta descobrir os autores do abandono. O sinal que chamou a atenção dos residentes na zona foi dado pela buzina de um automóvel que logo arrancou a grande velocidade.

BARRANCOS. Ao Tribunal de Moura foi entregue, no dia 2 de Setembro, o processo de acusação contra os toureiros que na praça de touros, mataram à espada dois touros. Em Portugal, a lei condena a morte dos touros, mesmo onde invoquem tradição em contrário. A Lei é lei.

E a Lei é para todos. O Governo perde prestígio.

LISBOA. Consta que o Governo vai proceder à nova avaliação dos terrenos, pois que a última já ocorreu há mais de 20 anos.

Prevê-se que a Expo'98 venha a dar um prejuízo de 42 milhões de

contos ao País. Se for só isso...

E aquele buraco de um milhão e meio de contos, atribuído ao Sr. Caldeira!

Um escândalo público que possivelmente virá a ficar impune. O Partido Popular exigiu um rigoroso inquérito a todas as Contas da Exposição, desde o princípio até ao fim. Impõe-se de facto uma sindicância rigorosa.

COIMBRA. Prevê-se que arranque, já em Maio de 1999, a ponte Europa, sobre o Mondego, a sul de Santa Clara.

ÁFRICA. No Congo, começou uma revolta militar contra o novo ditador Kábila.

CONGO. No dia 25 de Agosto, foram assassinadas, entre dezenas de pessoas, um padre, duas freiras e um seminarista. É a guerra civil em acção...

COVADAIRIA. Pessoas de uma peregrinação ao Santuário de Fátima fizeram a oferta de centenas de sacos de trigo, na quantidade de 4.500 quilos para as hóstias da Comunhão de Fiéis.

MACAU. A Polícia Judiciária denunciou que um Juiz do tribunal foi aliciado pela seita terrorista a por em liberdade 5 perigosos criminosos, mediante a promessa de receber 200 mil contos.

Mas o inquérito levantado saiu negativo.

Não se provou a tentativa da corrupção.

LEIRIA. Em três estabelecimentos comerciais de Alcobaça e Marinha Grande, foram reconhecidas três notas falsas de 5 contos. A PSP tomou conta da ocorrência, e a P.J. investiga os casos.

UCRÂNIA. Foi encontrada, na floresta, uma granada da época da grande Guerra Mundial (1914-1918). Matou dois jovens e uma criança, ferindo outros, quando tentavam desmontá-la.

EXPO'98. Depois do buraco do milhão e meio de contos de cuja autoria são acusados João Caldeira e outros acólitos, aparece agora, 15 dias antes de fechar a Expo, mais esta mazela.

Tirinhas de papel com algarismos de notas de dinheiro, espalhadas pelo chão, levaram à desconfiança.

E a desconfiança levou à

descoberta de notas falsas de 5.000\$00 e 1.000\$00, feitas numa fabriqueta dentro da Expo, e distribuídas no recinto da própria Expo. A P.J. procede à descoberta e captura dos artistas e falsos moedeiros. Um mal nunca vem só.

OLIVEIRA DO HOSPITAL. A Polícia Judiciária prendeu um servente de pedreiro, de 19 anos, presumível autor de 15 fogos, em pinhal e eucaliptos. Aguarda julgamento em prisão preventiva.

NODEIRINHO. O Jornal "Voz da Graça", com actual sede nesta povoação, apareceu em Abril de 1962, há 36 anos e meio, sem 2.ªs séries, sem interrupções, sempre ao cuidado de uma única pessoa, o seu fundador e director. Um dia, na sua Redacção, foi recebido um ofício de um sindicato de Leiria, a pedir a lista das pessoas que trabalhavam na Redacção.

A resposta verdadeira foi esta: "Nesta Redacção, sempre trabalha e trabalhou uma única pessoa: o seu director".

O grande escritor, o autor do "Crime do Padre Amaro", ocorrido em Leiria, e de tantos outros romances como "cidade e as Serras", Eça de Queirós, foi encarregado de dirigir um jornal, em Évora. E sozinho, foi o director e senhor de um jornal o "Distrito de Évora", no pequeno espaço de tempo que mediou entre fins de 1866 e Agosto de 1867, uns 10 meses apenas.

São coisas que acontecem, se registam e despertam atenção. Há anos, o Sr. Dr. Juiz, Carvalho Martins, de Pedrógão Grande, ao visitar uma cidade da Alemanha, viu em casa de um emigrante pedroguense, um exemplar da "Voz da Graça". Foi grande a sua admiração! Foi a causa da sua dedicação a este jornal, que já conta 432 edições, em dois volumes encadernados, o primeiro em 243 números, desde 1962 a 1982; e o 2.º volume com 132 números, desde 1983 a 1994. Há 46 números desde 1995 a 1998, à espera de encadernação.

BAIRRADAS DE FIGUEIRÓ. O Café do Retiro foi assaltado, no Domingo, 13 de Setembro. Os gatunos, entraram por uma janela. Roubaram tabaco, no valor de 19.600\$00, e em dinheiro 193 contos.

OURIQUE. Milhares de agricultores manifestaram-se contra o ministro da Agricultura. No dia 15 de Setembro a GNR prendeu 5 manifestantes que no dia seguinte foram postos em liberdade.

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

A CARGO DO NOTÁRIO INTERINO ARMÊNIO DE ASSUNÇÃO RODRIGUES DOS SANTOS

CERTIFICADO, narrativamente que por escritura de justificação, lavrada em 22 de Julho de 1998, neste Cartório Notarial, no livro de notas número 17-C a folhas 24, compareceram:

ETELVINO HENRIQUES e mulher CECILIA DA CONCEIÇÃO; casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande onde residem no lugar de M. Grande. OS QUAIS DECLARARAM:

Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte prédio sito na referida freguesia de Pedrógão Grande:

RUSTICO, sito em "Quintal da M. Grande", composto de terreno de cultura com oliveiras e tanchas com a área de duzentos e setenta e dois metros quadrados, a confrontar do norte com Isidro Francisco Pereira, do sul e nascente com Manuel Nunes Fernandes e do poente com José Luís Marques, inscrito na respectiva matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1.811 com o valor patrimonial de 1.153\$00, ao qual atribuem o valor de vinte mil escudos e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que o prédio veio à sua posse por doação verbal e nunca titulada feita por Joaquim António e mulher Florência da Conceição em mil novecentos e sessenta e dois, respectivamente sogros e pais, residentes que foram no citado lugar de Marroquim.

A verdade porém é que a partir da mencionada doação possuem assim o mencionado prédio em nome próprio há mais de vinte anos, e passaram a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, lavrando e semeando a terra, colhendo os frutos, podendo, arrendando e plantando árvores, avivando estromas, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois, em actos materiais de fruição, conservação e defesa, sendo por isso uma posse pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas, pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, e de boa-fé, porque ignorando, no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica, posse - adquiriram o designado prédio por usucapião, não tendo todavia dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer valer o seu direito pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.
Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 22 de Julho de 1998

A Ajudante, Assinatura Illegível
Jornal "Voz da Graça" N.º 432 de 1/10/98

Victor Camoezas ESPECTÁCULOS

A MAIOR EMPRESA DE ESPECTÁCULOS DO PAÍS

PERSONALIZAÇÃO - QUALIDADE - EXPERIÊNCIA - PRESTÍGIO

TODOS OS ARTISTAS PORTUGUESES

TODOS OS GRUPOS POP/ROCK NACIONAIS



Atracções Internacionais

Artistas Brasileiros e Africanos

Orquestras Espanholas com e sem palco

Conjuntos Musicais e Típicos

Grupos de Música Tradicional Portuguesa

Orquestras Típicas

Danças de Salão

Festivais de Acordeão

Teatro de Revista

Espectáculos Infantis

Fado e Flamengo

Ranchos Folclóricos do Minho ao Algarve

TODAS AS ACTIVIDADES DE DIVERSÃO E ESPECTÁCULOS DIVERSOS

FORNECEMOS ORÇAMENTOS - CONSULTEM-NOS

Rua Dr. António Luis Gomes, 79 - 1.º Esq. Frt.

4400 VILA NOVA DE GAIA

Tel./Fax 02-3751386 - Telemóvel 0936-6043377

ou

Apartado 27 - Tel. 036-553853

Atendimento 24h/Dia

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VENDE-SE

Várias propriedades e terrenos p/ construção no lugar do Valongo.

3270 Pedrógão Grande

Contacto: Tel. 01/9418088

VENDE-SE

Casa de habitação com bom quintal, videira, oliveiras e outras árvores de fruto, poço com motor eléctrico, e engenho, luz e água da rede camarária.

Contactar com o carteiro Leonel

Tel. 036-50456

Nodeirinho - 3270 Pedrógão Grande

VENDE-SE

Casa antiga para recuperação, com grande quintal anexo, e poço,

Na Torneira, a 6 quilómetros da vila de Pedrógão Grande

Telefone 45800

VENDE-SE

Um sarilho, em ferro, que serve para descer e subir o motor de tirar água de um poço.

Contactar o dono, António Pereira

3270 Pedrógão Grande



OURIVESARIA LOURENÇO

RELÓGIOS - OURO - JÓIAS

CASA ESPECIALIZADA EM ÓPTICA MÉDICA

TELEFONE 036-552105

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

UMA TRADIÇÃO DE BEM SERVIR



Colossal sortido a preços baixos.

Taças, troféus e medalhas desportivas





FALECIMENTOS

No lugar da Brasileira, freguesia do Bêco, Ferreira do Zêzere, faleceu, no dia 17 de Julho, dia de S.to Aleixo, a Sra. D. Irene José da Silva, de 62 anos, casada.

O funeral realizou-se, no dia seguinte, para o cemitério local.

Em Salão de Cima, Paio Mendes, faleceu, no dia 27 de Julho, José dos Santos, casado, de 62 anos. O funeral realizou-se, no dia seguinte, para o cemitério local.

No Hospital de Tomar, faleceu, no dia 2 de Agosto, o Sr. Américo da Cruz, viúvo, de 94 anos de idade.

O funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério do Bêco.

Em Pedrógão Grande, faleceu, no dia 21 de Agosto, o Sr. Abílio dos Santos Pires, de 53 anos, casado com a Sr.ª D. Maria de Fátima Pires.

Era nosso assinante.

Na Agria-Valada, Pedrógão Grande, faleceu o nosso assinante Sr. Albino João Coelho Nunes, casado, natural da Lapa, Graça.

No lugar da Figueira, Graça, faleceu, no dia 11 de Setembro, D. Preciosa dos Anjos Coelho, de 86 anos, casada com o Sr. Manuel da Conceição Dias, sogra do nosso assinante Abílio Dias de Carvalho.

Teve Missa de 7.º dia, na Capela de Nodeirinho.

Nos Covais, faleceu, no dia 9 de Setembro, Vitorino Conceição Ventura, de 78 anos, casado com Zulmira da Glória David. O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério da Graça.

No Hospital de Tomar, faleceu, no dia 7 de Agosto, Emília da Conceição, de 78 anos, natural do Bêco. O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério do Bêco.

No dia 8 de Agosto, faleceu José Cotrim de Carvalho, casado, natural de Paio Mendes, de 70 anos de idade. O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério de Paio Mendes.

PRECIOSA DOS ANJOS COELHO



Nasceu em 1912
Faleceu a 11-IX-1998,
no lugar da Figueira, Graça.

Marido, filha, genro, neto, netas e restante família agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada, no dia 12 de Setembro de 1998.

HOMENAGEM À "VOZ DA GRAÇA"

Recordamos com imenso prazer o testemunho de louvor, insuspeito e sincero, prestado na Imprensa ao nosso jornal "Voz da Graça" pelo então Director do "Notícias de Pedrógão Grande, no seu n.º 5 Sr. Valdemar Gomes Alves, notícia essa ilustrada com foto, tirada em Vale de Góis, em 26 de Abril de 1986, assim redigida:

"Voz da Graça" fez 24 anos

O nosso estimado colega "Voz da Graça" acaba de completar 24 anos de publicação ininterrupta. É com muita alegria que o "NPG" regista esta passagem de mais um aniversário do nosso colega e único companheiro de informação existente no concelho.

O "Voz da Graça" conquistou ao longo do tempo (2 dúzias de anos) um lugar privilegiado em cada leitor seu, especialmente nos nossos emigrantes e até durante a guerra colonial na mão dos nossos soldados. O "NPG" quer continuar a ver e por muitos anos o seu grande companheiro "VG", mês após mês, em casa de cada um dos seus assinantes, desejo aqui publicamente expresso, indo ao encontro de todos os pedroguenses de boa fé e de carácter firme.

O "NPG" quer caminhar até que possa sempre ao lado do "Voz da Graça", para informar com lealdade e justiça, para bem do nosso

concelho. Para quem não saiba, damos conhecimento que o Director e Fundador da "Voz da Graça" tem desde há muitos anos as melhores e mais leais relações com o Fundador e actual Director do "NPG". Não seria nunca, o lançamento a público que vinha enfocar a lealdade e a velha amizade entre o Rev.º Padre Aníbal, o Comendador Nunes Corrêa e o nosso director Valdemar Alves.

Pelo contrário, foi reforçada a amizade, a cooperação e o trabalho que estes homens vêm a desempenhar, há muitos anos em prol de todo o concelho, informando, divulgando tudo o que é dos pedroguenses.

Assim, "Voz da Graça" e "NPG" vão continuar ao serviço de todos os homens de boa vontade e que lutam por um concelho maior e a paz entre todos aqueles que querem ver Pedrógão Grande entre os maiores e mais ricos concelhos de Portugal.

Ao nosso estimado P.e Aníbal aqui ficam os sinceros parabéns pela sua grande e persistente obra de informação social, e até Março de 1987, se Deus quiser."

Este insuspeito e sincero testemunho em louvor à "Voz da Graça", de há 12 anos, foi corroborado pelo novo jornal do concelho, "Notícias do Pinhal", no número de

Abril de 1998, pela pena do seu Dig.mo Director, Sr. Paulo César Palheira, como segue:

Para confirmação destes dois testemunhos, de 1986 e 1998, publicados nos jornais "Notícias de Pedrógão Grande", que, ao cabo de 12 números em 12 meses, se apagou, e "Notícias do Pinhal", em Abril de 1998, surgiu, em 3 de Setembro de 1998, na Biblioteca de Pedrógão Grande, a homenagem ao jornal "Voz da Graça", pelos seus 36 anos e meio de existência, ininterrupta, sem séries, a bem do Concelho, do País, da Igreja e da Sociedade, com a presença de cerca de 50 pessoas admiradoras, incluindo os Srs. Presidentes da C.M. Dr. João Marques e da Junta de Freguesia, de Pedrógão Grande. A sessão correu na melhor harmonia.

Esta homenagem em prol do Jornalismo foi promovida pelos Srs. Meritíssimo Juiz de Direito, Dr. António Epifânio Ordens Carvalho Martins, e Paulo César Palheira, Director do novo Jornal "Notícias do Pinhal", ambos da vila de Pedrógão Grande, a quem rendemos os nossos mais sinceros agradecimentos.

Tudo por um Pedrógão Grande ainda maior.

P.e Aníbal Henriques Coelho

AGRADECIMENTO



Abílio dos Santos Pires
Nasceu a 22-01-45
Faleceu a 21-08-98, em
Pedrógão Grande

Esposa, filhos e nora agradecem a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido até à sua última morada, demonstrando desta forma a carinho e solidariedade sentidos neste momento tão difícil para esta família.

Agradecemos de igual forma a todos os Médicos e Enfermeiros que lhe prestaram cuidados durante a sua prolongada doença.

BEM HAJAM!

CENTENÁRIA

Virgínia Henriques, irmã do director do jornal "Voz da Graça", nasceu, em Nodeirinho, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, no dia 15 de Outubro, Domingo, de 1898, filha de José Henriques e de Joaquina de Carvalho. O pai faleceu em 29-I-1961, com 99 anos, menos um mês. Pois a filha Virgínia irá completar os 100 anos de idade, um século, no dia 15 deste mês de Outubro de 1998, em perfeito juízo e memória, embora de cama, sem possibilidades de caminhar. Uma raridade!

Nesse dia 15 do corrente, ela manda celebrar uma Missa de acção de graças a N.º Sr.ª do Leite, à qual,



com muita mágoa, não pode assistir, mas se associa em espírito.

A uma distância de 15 dias do acontecimento previsto, esperamos em Deus que não haverá falha.

MISSAS CELEBRADAS

A pedido de Maria Adelaide Rosa, de Atalaia Cimeira, e emigrante em França, foram rezadas 5 Missas por alma de seu tio Joaquim das Neves (Joaquim Lobo) que foi do lugar da Figueira, nos dias 3, 4, 5, 9 e 10 de Setembro, na Capela de N.º Sr.ª do Leite, em Nodeirinho.

Na mesma Capela, foram celebradas 5 Missas por alma de Manuel Alves da Silva que foi de Nodeirinho, a pedido de sua filha Florência Bernardo, emigrante na França, nos dias 11, 12, 15, 16 e 18 de Setembro.

A nossa assinante Maria Rosa Florinda da Silva, natural do Casal da Francisca, Graça, e moradora em Moscavide mandou celebrar uma Missa, no dia 28 de Setembro, por alma de seus pais António João da Silva e Amália Florinda, e de seus 3 irmãos, João Florindo, Manuel e José.

2.º ANIVERSÁRIO



No dia 3 de Outubro de 1998, ocorre o 2.º aniversário do falecimento de Manuel dos Santos, alfaiate e sacristão da Graça, falecido no lugar da Pereira, com a idade de 78 anos. Era casado com a Sr.ª D. Alice Herminia da Conceição, e pai do Sr. Neutel Conceição Santos, nosso assinante e emigrante, na Suíça.

O falecido Manuel alfaiate e sacristão foi assinante e cobrador da "Voz da Graça", desde o início, Abril de 1962.

Paz à sua alma.

VOZ DA GRAÇA - 36 ANOS
DE DIVULGAÇÃO
DE PEDRÓGÃO GRANDE

O NOSSO COLEGA

O Jornal "Voz da Graça", do qual é director o distintíssimo Rev. P. Aníbal Henriques Coelho, deu à estampa a sua primeira edição a 1 de Abril de 1962-1998 - 36 anos - Parabéns.

Porque o mês nos parece oportuno, não podia deixar passar em claro um voto de felicidades para esse Órgão de Comunicação social, que ao longo destes 36 anos tem sido um verdadeiro embaixador do Concelho de Pedrógão Grande.

O Notícias do Pinhal, pela pena do seu director, deseja com toda a sinceridade que o "Voz da Graça" continue por muitos anos a chegar mês após mês a casa dos seus leitores.

Quando hoje em dia se atribuem tantas menções honrosas, votos de louvor, agradecimentos e outras que tal, parece-me que já é tempo que quem de direito concedore no Concelho o mais antigo e prestigiado Jornal da nossa comarca, um gesto, uma atitude, uma alteração na toponímia local, enfim um agradecimento público à persistência e perseverança de um Jornal que se impõe e impõe ao longo de 36 anos ao serviço das populações das Freguesias da Graça, Vila Facaia e Pedrógão Grande, uma injustiça que pessoalmente gostaria de ver corrigida.

Porque não, a medalha de mérito Municipal para o Padre Aníbal e para o seu "Voz da Graça", parece-me com todo o respeito que é merecido.

Com laivos de admiração.

O Director do Notícias do Pinhal
Paulo César Palheira
De "Notícias do Pinhal"

"Voz da Graça" agradece

P.e Aníbal

BAPTIZADO

Na Igreja Paroquial de Santo António dos Olivais, Coimbra, foi baptizado, no dia 26 de Julho de 1998, o bebé Nelson Filipe, de 6 meses de idade.

Foi celebrante o Sr. P.e Frei Lucas.

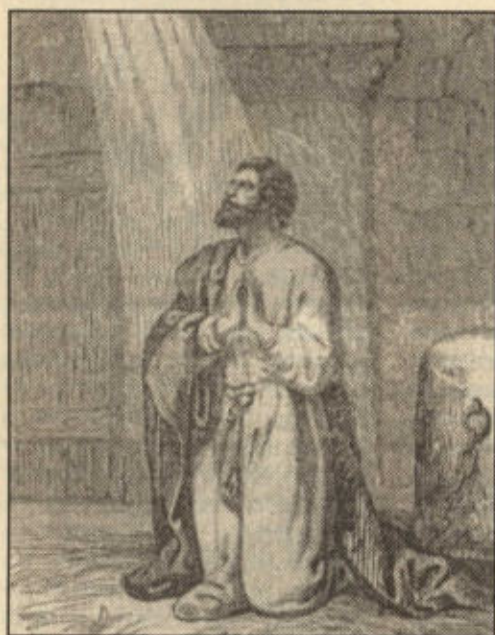
Foi padrinho o Sr. Eduardo Gonçalves, e madrinha a Sra. D. Júlia Martins.

"Voz da Graça" faz votos pela felicidade do neófito.

TELEFONES MAIS USUAIS EM PEDRÓGÃO GRANDE

Câmara Municipal	486204
Centro de Saúde	485133
Bombeiros Voluntários	486122
Cartório Notarial	485328
Repartição de Finanças ..	485466
Tes. da Fazenda Pública ..	485159
Esc. C+S de Pedrógão ...	486267
Esc. Tecnol. Profissional ..	486341
Parque de Campismo	485459
Juntas de Freguesia:	
Pedrogão Grande	485263
Graça	550575
Vila Facaia	550197
Posto da G.N.R.	486284
VOZ DA GRAÇA	550155

S. ROGÉRIO, MÁRTIR



constância de S. Rogério, digno de eterna memória pela generosidade, com que pregava a fé de Jesus Cristo.

A uniformidade na religião, dos sentimentos e dos costumes uniu os dois santos Rogério, e Servo-de-Deus, no vínculo da mais estreita amizade, em virtude da qual fizeram ambos o pacto de não se separarem nunca, sem haverem comprado o céu com o seu sangue.

Embora os cristãos gemessem debaixo do jugo dos maometanos, tinha o Senhor fiéis zelosos e leais, tanto na cidade, como no campo de Córdoba, que se apresentavam, todos os dias, perante os juizes árabes, com uma santa intrepidez e com grande valor a confessar em alta voz a Jesus Cristo, e a aproveitar-se desta ocasião para selarem com o seu sangue as inefáveis verdades da religião cristã. Quiseram Rogério e Servo-de-

Deus imitar a generosidade destes heróis que tanta honra deram à Igreja.

Animados de um mesmo espírito, apresentaram-se na grande mesquita dos mouros, em um dos dias em que se achavam entregues a seu culto.

Era proibido aos cristãos, sob graves penas, entrarem nas mesquitas, porque pensavam eles, cheios de preocupação, que o pavimento ficava violado. Mas, desprezando os dois santos semelhantes proibições, entrando começaram logo ao pregar o Evangelho. Não é fácil explicar-se a cólera dos infieis, em face de tal procedimento de S. Rogério e colega.

A causa foi logo tratada em conselho de rei, erecto em tribunal de justiça, a condenar os dois santos à morte, por terem blasfemado de Maomé, e antes disso a terem as mãos e os pés cortados, por terem pisado o solo da mesquita.

Pouco depois entrou o algoz para dar início à execução, no cárcere. Foram os dois, Rogério e o servo-de-Deus, martirizados, no dia 16 de Setembro de 851.

Entre os mártires de Jesus Cristo sacrificados ao bárbaro furor dos maometanos no século IX, em que moveu Abderremau, rei de Córdoba, uma das mais cruéis perseguições que sofreram os cristãos, elogia-se com justíssimo motivo o valor, fidelidade e

UMA VERGONHA!

BILL CLINTON DEVERIA DEMITIR-SE DA PRESIDÊNCIA DOS ESTADOS UNIDOS

Por vergonha, por que só um presidente sem vergonha, irresponsável, imaturo e doentamente ambicioso é que se dispõe nas presentes circunstâncias, a ficar na Casa Branca.

Nenhum outro, em seu perfeito juízo se atreveria a tanto. Patético o arrependimento público e as réplicas dos advogados.

Por questão de dignidade, pois

um homem sem dignidade, sem grandeza de espírito, e sem capacidade de enfrentar a realidade, francamente não merece ocupar a Presidência. Deveria ser básico para os americanos.

Claro que não interessa saber que tenha desempenhado bem o cargo político, mas sim que, em face dos acontecimentos, se ainda tem dignidade humana para se manter

em funções. Por respeito pelo seu país, pelo mundo, pela Presidência, e pelo futuro. O que agora importa é que Clinton demonstrou que não respeita nada nem ninguém.

Neste momento crucial, exige-se elevação e nobreza:

E Clinton foi covarde, desonesto, mentiroso e irresponsável. Será um presidente assim que os americanos querem na Casa Branca?

O NOSSO CORREIO

Desde 19 de Agosto a 16 de Setembro de 1998, liquidaram a sua assinatura do jornal "Voz da Graça" os nossos assinantes, amigos e senhores:

Com 5.000\$00, os Srs.

Armando de Jesus	França
Victor Jorge Dias Camoesas Chora ..	Porto
D. Eduarda Lopes Dias	Cabril
D. Maria Rosa da Silva	Moscavide

Com 4.000\$00, os Srs.

António Carvalho da Silva	França
---------------------------------	--------

Com 2.500\$00, os Srs.

Júlio Batista Nunes	Reboleira
Engenheiro Luís Manuel B. Nunes	Lisboa
Dr. António Fernandes Lopes	Lisboa
Constantino Dinis da Silva	Figueira

Com 2.300\$00, os Srs.

D. Maria Ângela de Jesus David	Ribeira da Bouçã
--------------------------------------	------------------

Com 2.000\$00, os Srs.

Rui Miguel Rola	Suiça
Joaquim Dinis Alves	França
Neutel Conceição Santos	Suiça
David Graça Augusto	Marinha
Avelino Ferreira Nunes	Avelar

Com 1.500\$00, os Srs.

José Henriques Barra	Lisboa
D. Edite da Silva David Abreu	Lisboa
Henrique Nunes Ferreira	Coimbra
Aires Fernandes Roldão	Algés
Aires Dinis Tomás da Silva	Escalos Fundeiros
José Henriques David	Figueiró dos Vinhos

Com 1.200\$00, os Srs.

Etelvino Henriques	Mó Grande
António Antunes da Assunção	Almofala
Marcolino Fernandes Onofre	Corroios

Com 1.000\$00, os Srs.

P.e António Freire Diogo	Pombalinho
D. Glória Maria da Costa	Alverca
Américo Martins de Oliveira	Mó Pequena
Manuel Coelho da Conceição	Atalaia Cimeira
António Francisco David	Marinha
D. Maria Clara de Matos Martins	Pedrogão Grande
Menina Adriana David Coelho	Marinha
D. Domécilia Henriques dos Santos ..	Sacavém
Joaquim Francisco	Derreada Cimeira
António Marques Pedroso	Lisboa
António Silva de Jesus	Alhandra
D. Fernanda Rodrigues	Alhandra
José Alfredo de Jesus	Nodeirinho
António Mendes Coelho	Marinha
D. Edviges Cardoso da Silva	Marroquil
António Marques	Padrões
Manuel Marques	Padrões
Leonel Antão Henriques	Padrões
Manuel David Nunes Luzia	Altardo
Américo Pereira	Vale do Barco
António Nunes Antão	Barreiro
Juvenal Eduardo Morgado dos Santos ..	Lisboa
Mário Rosa Antunes	Figueiró dos Vinhos
D. Maria Lizete Conceição Santos	Asseiceira
Júlio Fernandes Roldão	Pedrogão Grande
D. Rosalina Maria Nazaré	Lisboa
José Graça Nunes Conceição	Faro

Ofertas a N.º S.º do Leite

Visitaram esta Redacção e entregaram à Capela de N.º S.º do Leite, a Sr.ª D. Rosalina dos Anjos Rosa, do lugar da Figueira, e o Sr. Armindo de Jesus, de Nodeirinho, emigrantes na França, e deixaram 1.000\$00, cada para a nossa Capela de N.º S.º do Leite. Bem Hajam!

OS PAPAS DA IGREJA



262 - PAULO VI

Giovanni B. Montini. Nasceu em Concesio (Brescia). Eleito a 21.VI.1962, morreu a 6.VIII.1978. Finalizou o Concílio Vaticano II (8.XII.1965). Celebrou o 25.º Jubileu (1975).

Foi o primeiro Papa a viajar fora da Europa.

Autorizou o hábito "clegyman". Criou o "Sinodo Episcopal".



263 - JOÃO PAULO I

Albino Luciani. Nasceu em Forno di Canale (Belluno). Eleito a 26.VIII.1978, morreu a 28.IX.1978.

Foi o primeiro Papa a tomar nome composto. Não quis a cerimónia da coroação. Reinou somente 33 dias.

Morreu de enfarte quando lia na sua casa. Chamou-se-lhe o Papa do sorriso.

O PAPA PAULO VI

Pelo cinquantenário das aparições de N.º Sr.ª em Fátima, em 13 de Maio de 1967, Paulo VI veio em peregrinação ao santuário da Cova de Iria, onde então afluíram um milhão e meio de peregrinos, a maior concentração de católicos em qualquer parte do mundo. De Fátima, altar do mundo, lançou este apelo, na presença da vidente Lúcia:

"... Homens, sede bons, abri-vos à consideração do bem total do mundo".

Em 24 de Junho de 1967, publicou a encíclica "Celibato Sacerdotal", em que apresenta o celibato sacerdotal como uma jóia do ministério sacerdotal. Analisou as objecções, e expôs as razões pelas quais a Igreja não pode ceder. Finalizou o Concílio Vaticano II, em 8-XII-1965.

Na visita que lhe fez o arcebispo de Canterbury, anglicano, Paulo VI tirou do dedo o seu próprio anel e colocou no dedo do seu hóspede, gesto que foi muito aplaudido.

No dia 5 de Janeiro de 1964, na sua visita à Palestina, encontrou-se Atenágoras, Patriarca de Constantinopla. Deu-lhe um abraço fraterno como augúrio e prelúdio de aproximação entre as duas igrejas.

Recomendou que lhe fizessem um funeral muito simples. A sua vontade foi respeitada, em 14-VII-1978.

MAIS SELVAGERIA

Numa noite, selvagens desconhecidos e ainda não identificados pela P. J. que investiga, invadiram a casa do Sr. Jorge, no lugar das Várzeas, Vila Facaia, nas casas que foram do falecido Manuel Sapateiro, e mataram centenas de aves, codornizes, e frangos, coelhos e outros animais.

Como por encanto, os cães de guarda dormiram, sem dar sinal.

Acto selvagem para lamentar!

Já não há segurança, em que se possa confiar, no final deste século XX.

ESTRADA DA FIGUEIRA DA FOZ À ESPANHA

O IC8, que parou, em Proença-a-Nova, quando Guterres que é natural de Castelo Branco, tomou conta do governo socialista, irá agora ter o "terminus", na raia de Espanha. Uma decisão tomada pela C.M. da Figueira da Foz, da Presidência dinâmica de Santana Lopes, apoiada por 8 Câmaras, incluída a de Pedrogão Grande. Até 15 deste mês de Outubro, João Cravinho tem que decidir. "Se o governo não fizer, fazemos nós, disse Santana Lopes. São precisos cerca de 63 milhões de contos para este complemento.

CENTENÁRIA

No dia 31 de Outubro de 1998, a Sr.ª Maria do Nascimento, viúva, moradora no lugar dos Covais, deste freguesia da Graça, festejará os seus 103 anos de idade.

A ela, a sua filha Maria da Glória David Graça, e genro Sr. Manuel Coelho Graça, apresentamos sinceros felicitações por tão significativa data.

AS NOSSAS VISITAS

Deram-nos a honra da sua amável visita a esta Redacção da "Voz da Graça" os nossos amigos e assinantes, a quem muito agradecemos:

Américo Martins de Oliveira	Mó Pequena
Manuel Coelho da Conceição Manata e esposa	França
António Carvalho da Silva	França
Constantino Dinis da Silva	França
Armando de Jesus	França
D. Maria Clara de Matos Martins	Pedrogão Grande
Menina Adriana David Coelho	Marinha
Júlio Batista Nunes	Lisboa
Dr. António Fernandes Lopes	Lisboa
Etelvino Henriques	Mó Grande
Avelino Ferreira Nunes	Avelar
D. Elvira Alves Dinis	Nodeirinho
Maria Rosa Florinda da Silva	Moscavide
Engenheiro Mário Fernandes Coelho	Vale de Góis
D. Edviges Cardoso da Silva	Marroquil
D. Deolinda da Graça Moreira	Soalheira
Mário Rosa Antunes	Figueiró dos Vinhos